

# Artesãos algarvios e "designers" juntam-se em projeto para ligar o artesanato ao futuro

Projeto foi lançado pela CCDR em 2010. Os produtos podem ser apreciados a partir do final de setembro na exposição "Ligações", que decorrerá em Loulé e incluirá ainda "workshops", conversas, residência criativa, animação, música e gastronomia

Uma rede de artesãos, mestres em várias técnicas tradicionais do Algarve, entre as quais olaria, tecelagem, cortiça e madeira, junta-se a "designers" e criam peças adequadas ao nosso tempo, que transportam a alma da região e acrescentam valor ao artesanato.

Trata-se do projeto TASA (Técnicas Ancestrais, Soluções Actuais), lançado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, em 2010, e que neste momento está a ser dinamizado pela empresa ProActiveTur. O projeto TASA centra-se na inovação estratégica do produto artesanal, reabilitando o seu estatuto cultural e comercial.

Os produtos elaborados no âmbito do projeto vão estar em exposição entre 20 de setembro e 26 de outubro, no Centro de Experimentação e Criação Artística de Loulé (CECAL), no âmbito da iniciativa "Ligações", que inclui ainda "workshops", conversas, residência criativa, animação, música e gastronomia. O mote da exposição, das conversas, da residência criativa, dos momentos de animação, do projeto é "Ligar o Artesanato ao Futuro".

Tudo está ligado. Entrelaçam-se fios dinâmicos entre os elementos, entre as matérias, entre os saberes, entre as pessoas, com a memória e o tem-

po. Com a vida. "Ligações" pretende mostrar como o projeto TASA liga artesãos, "designers", gerações, saberes, materiais, tradição e inovação, arte e uso, origem e tendências, passado, presente e futuro.

A exposição "Ligações" convida a descobrir os artefactos do TASA e o percurso estabelecido entre as matérias-primas e as peças, os usos tradicionais e os novos usos, entre o passado e o presente, e entre os materiais. Tudo à volta dos temas "Empreita e Cestaria", do "Linho e Lã", das "Terras, Barros e Argilas", da "Cortiça" e da "Cana, Madeira e Materiais Vegetais".

E porque se trata de valorizar as artes tradicionais e projetá-las para o futuro, vão acontecer três "workshops" para as famílias experimentarem trabalhar o barro (21 de setembro), fazer música com a natureza (12 de outubro) e construir brinquedos de madeira (19 de outubro). A ideia é proporcionar uma tarde convivial, lúdica e educativa à sombra das frondosas árvores do Parque Municipal de Loulé. Um convívio que poderá ser animado por um piquenique preparado por uma "chef" de cozinha.

O mercado municipal de Loulé será palco de uma ação de gastronomia, em que se vão ligar os produtos TASA a

atividades de degustação e onde se inclui a preparação de pitéus. É dia 5 de outubro, sábado, às 10h00.

O ritmo dos nossos dias é acelerado, por isso as "Conversas em Três Tempos" juntam convidados e interessados para discutirem o essencial do passado (2 de outubro), presente (18 de outubro) e futuro das artes tradicionais (26 de outubro).

Um dos fundamentos do projeto é a dinâmica de criações coletivas entre artesãos e "designers" dando resposta a desafios contemporâneos. A residência criativa "TASalém Fronteiras", que acontece entre 20 e 27 de outubro, junta cinco "designers" portugueses e cinco "designers" estrangeiros com este propósito.

Durante uma semana vão conhecer a cultura, as técnicas, os materiais e interagir com os artesãos com o objetivo de criar novas peças, TASA.

O dia 11 de outubro é dedicado a mostrar como é possível ligar o artesanato ao turismo, enriquecendo-os mutuamente. Os profissionais do setor serão convidados a participar num programa de experiências na rota das artes tradicionais. E ao fim da tarde haverá um debate e momentos de animação.



O resultado do projeto pode ser apreciado entre 20 de setembro e 20 de outubro em Loulé